

anterior, a qual após ser lida foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi dada a entrada no projeto de Lei do Executivo nº 032/2021 que autoriza a abertura de Crédito Suplementar no valor de R\$ 458.700,00 e da outras providências. Após o projeto foi encaminhado para as comissões. Não havendo mais nada a se tratar foi encerrada a sessão de dia 28 de outubro de 2021.

Batista Rosânio de Fátima Batista
Vereadora

Silvio José da Silva
Vereador

Motta Michely de Fátima Oliveira Motta
Vereadora

Marco Angelo da Silva

José Carlos de Oliveira Cruz
Presidente

Ricardo Alberto de Oliveira Silva
Vereador

Shirlane C. do Amaral Vieira
Vereadora

Waldir Tacada de Paula

Marcos Vinícius L. P. Junior

Diá da décima sétima reunião Ordinária da Câmara Municipal de Santa Rita de Sacutinga - MG, realizada às 19:00 horas do dia 08 de novembro de 2021, sob a presidência do vereador José Carlos de Oliveira Cruz, e secretariado pelo vereador Marcos Vinícius Coelho Pereira Júnior, com a presença dos vereadores Silvio José da Silva, Ricardo Alberto de Oliveira Silva, Waldir Tacada de Paula, Michely de Fátima Oliveira Motta, Rosânio de Fátima Batista, Shirlane Casiano de Amaral Vieira, Marco Angelo da Silva. O presidente iniciou a sessão com uma oração, após imprimiu que foi criada uma página oficial da Câmara no facebook, onde a população poderia acompanhar as reuniões. Em seguida o secretário fez a leitura da ata da sessão anterior, a qual após ser lida foi aprovada por unanimidade. Após o mesmo fez a leitura dos ofícios enviados e recebidos, e das correspondências. Ofícios enviados: Ofício 156/2021 Repasse mensal, Ofício 157/2021 Balancete, Ofício 158, 159, 161/2021 Requerimentos, Ofício 160/163/2021 Convocação de Reunião Extraordinária, Ofício

164/2021 indicações, Ofício 166/2021 convocação de Reunião Ordinária. Ofícios recebidos: Ofício 233/2021 resposta ao Ofício nº 161/2021, Ofício 229/2021 resposta ao Ofício nº 150/2021. Posteriormente o presidente fez a leitura da justificativa referente ao projeto de Lei do Executivo nº 032/2021 "Autoriza a abertura de Crédito Suplementar no valor de R\$ 458.700,00 e de outras providências". Em seguida o secretário fez a leitura dos pareceres. Logo após, foi colocada em discussão o referido projeto. Em uso da palavra a vereadora Rosânia justificou seu voto informando que o projeto não tinha uma justificativa plausível, mas que agora ele ficou bem justificado, pedindo então dar explicações à população. Entende que já existe o projeto de corredor verde, achando necessário que se faça o recapamento primeiro, para assim não prejudicar o corredor. Justifica ainda, que seu voto favorável seja devido ao Termo de compromisso feito com o executivo, pois nele constam as quebras-molas, recuperação das ruas e retirada de cantêiro que entraram no projeto. Após, a vereadora Shirlane fez justificativas referentes ao projeto de Lei nº 32/2021, informando que sua bancada é unívoca, porém sempre se encontram a disposição, mas que em relação a projetos é necessário documentos e explicações para assim poderem analisar os projetos e a votação, fez explicações ainda que solicitou informações ao executivo sobre quais ruas seriam beneficiadas, pois o projeto só citava ruas públicas, mas não obtém respostas. Solicitou que cobrasse as quebras-molas e reduções de velocidade, porém não obtém a informação de que poderia ser conversado depois. Não ainda quem foi marcada uma reunião para o dia 25 de outubro sem esclarecimentos sobre o projeto, e para se votar um projeto necessita-se de tempo para fazer as suas cobranças. Questiona o vereador Marcus com suas publicações em suas redes sociais, mas afirma ser totalmente adepto nas redes

sociais e a favor da transmissão ao vivo das reuniões. Parabeniza ainda o presidente pela iniciativa da transmissão das reuniões na página oficial da Câmara. Sobre a publicação do vereador Marcus questiona suas hashtags "mais trabalho e menos promessa" e aborda sobre o comentário da Senhora Fátima Araújo onde ela pergunta onde estão os vereadores, em resposta o vereador, fala: estamos nessa casa legislativa. Em continuação a vereadora lê mais comentários na publicação do vereador, citá novamente o comentário da Senhora Fátima Araújo onde ela pergunta se os vereadores sabem o que é compromisso, obrigação e comprometimento, em resposta a vereadora diz entender que obrigação é dever mas que vale muito como significado de reciprocidade, respeito e direitos. É importante que não entrara em debates nas redes sociais, se falara na Câmara de Vereadores. Sobre o não comparecimento na reunião, informa Ter sido um meio de protesto pela falta de respeito, informação, consideração e diálogo, mas que isso não significa falta de comprometimento e trabalho, e diz que realiza seu trabalho de fiscalizar, mas que nem sempre é entendida por todos, que confundem com incômodo e politicagem. Afirma querer colocar muitas hashtags como, por exemplo, respeito consideração, clareza entre outras. Explica também que através da transmissão pode se mostrar o verdadeiro trabalho que a Câmara está realizando. De repente ao perguntar diz Ter solicitado a cópia do contrato de realização do recomeço, feito em 2019 no valor de 450 mil reais, para assim poder verificar se constava alguma garantia do serviço, visando ajudar o Executivo a tentar um meio de economia, solicitou a cópia do contrato da prestação de serviço mas obtive a resposta que deveria ser feito um pedido solicitando Tal

informação. Encaminhou o referido pedido, porém foi informado pelo administrativo do executivo e jurídico da câmara que os ofícios teriam que ser passados na mesa de plenário primeiro. Questiona se ela por se tratar de murecia e seu ofício não for aprovado, ela não poderia fazer; pergunta ainda ao jurídico da câmara em qual artigo do regimento interno consta tal informação, e diz que até o presente momento não obtém resposta. Ainda sobre o projeto diz poder ter sido evitado tais transtornos, se o projeto viesse com justificativas claras. Sobre a reunião de comissões onde o prefeito se comprometeu a assinar um termo de compromisso pergunta por qual motivo não se pode cobrar emenda no projeto; e questiona se seria pelo prazo. Explica que o seu voto não favorável é devido ao valor muito alto, e por não haver necessidade de recapamento total, e sim de uma operação tapa-buracos, usando que existem outras prioridades como a água da cidade, os professores, a reforma de ruas. Logo após em uso da palavra o vereador Marcos Vinicius faz explicações referente às suas publicações no facebook informando que utiliza a hashtag "mais trabalho e menos promessa", desde o início de sua campanha, em relação à hashtag respeito questiona a vereadora Shirlane se eles tiveram respeito no momento que não compareceram na reunião, mas afirma que em momento nenhum quis causar algum desconforto, apenas quis informar seus eleitores do ocorrido. Sobre a reunião de comissões afirma que foi muito produtiva e que pede saber todas as suas dúvidas com o prefeito, e que fica feliz pela vereadora ter sido comunicada. Após o vereador Waldir verbalizou informando que na reunião de comissões pôde saber suas dúvidas e que ficou feliz por ter conseguido cobrar o termo de respeito libere no projeto onde foram incluídos os quebras-molas, a recuperação de algumas ruas e a retirada de canteiros, pois são pedidos feitos há muito tempo e aguarda o cumprimento de tais pedidos. Logo após o presidente dá os parabéns aos vereadores que compareceram na reunião de comissões, em seguida foi cobrado o referido projeto em votação sendo aprovado.

por até votar a um. Logo após o espaço foi cedido para o
 Sr. Wellington Aparecido Nazário, assessor jurídico
 da prefeitura, onde o mesmo fez esclarecimentos aos ques-
 tamentos encaminhados ao Executivo, em reuniões passadas
 esclareceu que o Prefeito Alexandre, através de sua adminis-
 tração, não fez meramente o aumento do salário porque não
 quis, citou a Lei Complementar 173 na qual cabe tal au-
 mento. Que a administração municipal peza pela ver-
 dade, que o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais
 até o momento não se posicionou sobre o abono, sobre o mate-
 rial. Além disso, o único posicionamento que teve sobre o abono foi
 de uma lei do Ministério da Educação. Ressaltou que a
 administração pública está do lado dos professores; que há
 dois meses a secretária de educação, o prefeito e o jurídico
 estão reunidos discutindo a questão do plano de cargo
 e carreira para implementar ano que vem, visto que a
 Lei 173 deixará de ser regente em 31 de dezembro de 2021;
 que os membros vereadores em caso de dúvidas, conversar-
 sem, e não extravasarem palavras vazias, para que busca-
 sem conhecer o que estava acontecendo, conversar com o Execu-
 tivo; que as casas tem que conversar; citou a vereadora que
 teve dúvidas sobre crédito complementar; ao conversar com
 o Executivo, tirou suas dúvidas sobre o projeto; manifestou
 que a abertura de crédito suplementar é justamente pela
 questão de superávit que teve, e também que esse ano estão
 trabalhando com orçamento do planejamento da gestão ante-
 rior; o crédito suplementar é um projeto de lei que não
 determina uma justificativa para casa legislativa, por
 que está abundo, mas sem o encaminhamento do pedido
 autorização para o legislativo; informou que qualquer
 tipo de explicação ela se fez através de ofício ou através
 das comissões discutindo do por que, agora dirigir o Execu-
 tivo a fazer com essa abertura de crédito suplementar
 para a sua X=Y a gente está violando a reparação dos

841

pederes que está no artigo 2º da Constituição, encerrou a fala e manifestou estar à disposição. Em resposta, a vereadora Shirley informou aos advogados da prefeitura que não veio para este ora por não, mas sim cobrar as dívidas que lhe são questionadas; que ela tem conhecimento sobre a lei da Pandemia, que a mesma fala para não se dar aumento, assim como, para não se pagar hora extra, salvo em casos extremos de saúde, fala em economia, sendo esses os questionamentos, ademais, citou a explicação do procurador do município, que não pode ter nem matéria, que o prefeito em conversa com a vereadora Rosania, disse sobre o FUNDEB da não aplicação do total do FUNDEB como estão pensando em fazer. O procurador do município retornou para esclarecer que as horas extras, pela lei 173, não podem instituir no ano, ou seja, não poderia criar hora extra para o cargo etc, porém para aquele cargo que já existia dentro a hora extra poderia aplicar. Que até o momento não tem um parecer favorável do Tribunal de Contas em questão de matéria, aguardando a conclusão. O Projeto de lei que é encaminhado do Executivo para a Câmara não necessita de justificativa, agora os questionamentos podem ser encaminhados através de ofícios das comissões. Em palavra, a vereadora Rosania manifestou sobre as respostas incompletas que os vereadores estavam recebendo do Executivo, que os vereadores não estão sendo respondidos corretamente, que o Executivo não está usando adequadamente as dívidas, que as respostas estão vindo evasivas, razão pela qual tem grande conflito na avaliação dos projetos, inclusive, ser ruim a situação de quando questionado, não ter as devidas respostas para passar aos cidadãos interessados. Que na administração passada, os projetos do Executivo vinham com todas informações necessárias para o Legislativo votar, o que atualmente não vem acontecendo. Em relação ao FUNDEB, manifestou que se o prefeito não atingir os 70% até o final do ano, sua penalização, e se ele der um valor para os professores e atingir os 70%, ele não terá sua prestação de contas reprovada, mas será

penalizado por ter feito aquele rateio, questionou sobre a decisão a ser tomada. O Sr. Wellington respondeu que vai reunir como presidente da Câmara a fim de verem uma organização para responder aos questionamentos, ainda que seja de modo verbal, e não só pelo papel. Em relação aos 70% do FUNDEB já saiu um posicionamento do Tribunal de Contas, e estarão conversando para verem as formas de pagar os 70%, porém não fala de aumento, nem rateio. A vereadora Shirlane questionou ao Sr. Wellington se o projeto não tem que vir com justificativas, e o procurador respondeu que o projeto vem com justificativa, porém o Poder Executivo não tem obrigação nenhuma de estar imprimando, exemplo, vou investir cem mil na rua X, cem mil na rua Y, essa é a questão que ele informou. Bem como a justificativa do porque está abrindo o crédito, não para onde será investido o crédito. Em contrapartida, a vereadora questiona sobre o que será feito com aquele dinheiro, e a explicação do Sr. Wellington foi de que as comissões têm oportunidade para sanar seus questionamentos. A seguir, a vereadora Rosaria citou sobre o acordo verbal realizado com o senhor prefeito, juntamente com os vereadores, aguardando que o mesmo seja cumprido. Após, a vereadora Michely fez alguns esclarecimentos referentes ao seu voto, informando que foram esclarecidas as informações feitas pelo assessor, referente às justificativas de projetos, uma vez que não é obrigatório o projeto vir com justificativas, mas que seria interessante vir para ajudar na votação, uma vez que existem outras prioridades no município, mas que esse projeto é importante também, pois já foi imprimado em mandatos anteriores que deveria haver o reaparelhamento desse asfalto, ainda em uso da palavra a vereadora afirma que as justificativas são de extrema necessidade, pois assim pode se dar uma explicação a população. Agradece ainda os

111

esclarecimentos feitos pelo Doutor Wellington. Informa ainda que a explicação feita pelo prefeito na reunião de comissões pôde sanar todas as suas dúvidas. Descobriu também registrado que tudo que for para o bem da cidade ela estará apoiando e parabeniza o prefeito por ter comparecido na reunião de comissões. Logo após a vereadora Shirleano Passiano verbalizou informando que de acordo com contato telefônico com o secretário de estrada e rodagem Fausto Arnaldo Silva, ele lhe disse que compareceu ao local solicitado para manutenção e referiu com a prestação de atendimento ao serviço. Agradeceu a disposição, educação e prontezas no atendimento e retorno, pois o serviço já está sendo realizado e concluído na estrada que dá acesso a fazenda do Senhor Mandinho Galvane. Solicita ao secretário que seja cobrado o cascalho. Em seguida a vereadora fez alguns requerimentos solicitando que a secretaria de educação faça uma meta de esclarecimento, informando para os pais o motivo pelo qual as aulas não voltaram 100%, pois a vereadora está sendo procurada por muitas pessoas, e de acordo com a superintendente foi publicado um memorando número 06, que em um dos seus artigos dá abertura para que os municípios se organizem de acordo. A secretaria de educação lhe informou que encaminharam a inspeção, porém não teve tempo hábil para se fazer a licitação de transporte escolar de todas as linhas, ficando assim as escolas estaduais a decisão do executivo. Solicita a manutenção no colgamento e capina na Rua Fausto Maia. A reforma do ferro da Capela mortuária e limpeza. A capina na Rua José Gomes. A pintura dos aparelhos de ginástica, e a capina na Praça da Glória. O reparo e pintura do carruagem no Mourão Santo Antônio. Por fim solicitou ao executivo que coloque placas com nomes nas ruas, para melhor identificá-las. Após a vereadora fez homenagem ao novembro azul, de prevenção ao câncer de próstata, e agradece a secretaria de saúde Gabriela pelo evento no posto de saúde onde o outubro rosa, e pede a ela que se faça uma palestra no baracão para

consentizar os homens que ali trabalha. Logo após a vereadora Michely se manifestou dizendo que a Secretária de Saúde já tinha feito ano passado a palestra de conscientização para os homens no barbação. Em seguida solicitou uma moção de pesar para a Senhora Fabiani Lorelli Oliveira Cosendy, e faz alguns requerimentos pedindo a possibilidade de reparar um buraco aberto na Rua Domingos de Aquino, próximo à casa da moçada Alice e vizinhos. Após, o presidente informou que já havia feito o requerimento pedindo a manutenção do carrumão e reparo da calçada no Bairro Santo Antônio, e do Bairro Boa Vista onde solicitou que se faça um carrumão acima da casa do senhor Inui, ambos já aprovados em reunião e em comitê do executivo. Em seguida fez um requerimento solicitando a manutenção no calçamento antes da chegada do Bairro da Glória, pois está ficando perigoso. E solicita também a manutenção urgente em toda extensão do bico passando pela casa da Senhora Paulina no Bairro Boa Vista. Posteriormente o vereador Marcus Vinicius verbalizou agradecendo o prefeito pelo início das obras na ponte da fazenda Santa Clara. Em seguida fez algumas colocações referentes ao projeto, e a reunião passada, dizendo que todos podem dar o tempo necessário, e afirma que nada melhor que o diálogo para se colocarem as coisas no caminho certo, diz ainda que o bom funcionamento da Câmara deve permanecer, a respeito da volta as aulas o vereador informa que já tinha conversado com a secretária de educação e ela informou o que a vereadora Shirlane disse. Agradecida a presença do Padre Wellington. Logo após a vereadora Michely se manifestou sobre a última sessão extraordinária dizendo que como se tratava de uma reunião extraordinária a lei é clara, a reunião é apenas para se dar a entrada do projeto e encaminhar as comissões competentes, mas nada impediria de se comentar o projeto como fatos em reuniões.

passadas, porém como já havia acordado entre os vereadores, antes do início da reunião, seria apenas a entrada do projeto. Assim houve um equívoco ao final da reunião, pois não foi tirado o direito de fala, mas assim já tinha ficado combinado que iria apenas dar entrada no projeto. Diz ainda que ninguém nunca teve o direito de falar, nem em mandatos anteriores, e nem nesse mandato. Diz ainda que se preocupa com a exposição em redes sociais, pois algumas pessoas não respeitaram o candidato que está como vereador, mas que é de acordo com a transparência que as redes sociais passa. A vereadora Shirlane se manifestou dizendo que desde o início da reunião ela foi contra começar a falar sem estar querendo, mas que realmente foi combinado que não estava votando o projeto, até mesmo porque o vereador Waldie questionou que estava com dúvidas sobre o projeto. Questão que, mesmo assim, não teria um possível estar debatendo sobre o projeto, sendo que poderia ter corrigido o erro no momento em que as vereadoras pedem a palavra, e mesmo assim, foi encerrada a sessão. Diz ter ocorrido um equívoco, porém no momento o que transpareceu foi autoritarismo. Logo após a vereadora Rosânia se manifestar dizendo que a sua preocupação é pelas reuniões de comissões não estarem sendo realizadas. A vereadora Michely se manifesta dizendo que tem que ter as reuniões de comissões, pois assim poderia se sanar todas as dúvidas. Em seguida o vereador Waldie verbalizou dizendo que a reunião passada, já ficou para trás, e que todos do legislativo dependem uns dos outros, e propõe se focar em projetos futuros para o bem de Santa Rita. Posteriormente o vereador Marcus diz que os erros servem para se aprender, assim como não estava sendo realizadas as reuniões de comissões, agora está sendo feito. Após o vereador Ricardo verbalizou parabenizando o presidente por sua transparência em estar transmitindo as reuniões ao vivo. Mas que devido ser ao vivo a população às vezes cobra atitudes, e por fato de não poderem responder no momento causa um transtorno com a população, pede que a população tenha um pouco de

proximia. E pede ao presidente que nas reuniões seja disponibilizado o espaço para cada um falar de uma vez. Solicita uma moção de pesar para a senhora Claudimária da Cunha. Em uso da palavra o vereador Marco Angelo agradece a presença do senhor Wellington, e fez algumas colocações no requerimento feito pela vereadora Shirlane dizendo que em relação às limpezas, ele foi informado que teve um atraso devido às chuvas; referente ao requerimento do presidente no Bairro Boa Vista, informa que foi pedido, pois lá se encontra muito ruim a situação. Após a vereadora Shirlane agradecer ao executivo por ter atendido seu pedido de limpeza do Cemitério e fez um requerimento referente à Capela Mortuária solicitando a possibilidade de troca do piso e limpeza da capela, pois se encontra caindo e com insetos. Os vereadores Michely e José Carlos se manifestaram no requerimento dizendo que fez o pedido para os responsáveis, e eles ficaram de arrumar. Posteriormente o vereador Sábio da os parabeniza ao senhor Wellington, e ao presidente pela transmissão ao vivo. Faz algumas colocações sobre o projeto dizendo que foi um grande avanço, e diz que se sobrar recurso poderia se investir na limpeza de bueiros e manutenção de estradas rurais. Parabeniza ainda o prefeito pelo calçamento na Comunidade do Itaboca, e fez um requerimento solicitando a manutenção na Rua da Glória, logo após a casa do vereador Senhor Omar. Após a vereadora Rosâmia fez alguns requerimentos solicitando quais os serviços acordados que estão no convênio com a Ampar, e se a prefeitura poderia verificar a possibilidade de trocar as lâmpadas do município. Solicita a limpeza do carruço próximo ao mercado 2 irmãos no Bairro Branco, pois devido às chuvas e enchentes o mesmo se encontra muito sujo, e reforça o pedido de manutenção na Capela Mortuária e fez agradecimentos ao deputado Osvaldo Lopes referente à emenda destinada a seu pedido.

para o município no valor de R\$ 100.000,00 o qual foi usado na compra de medicamentos para a farmácia do Posto de Saúde Dr. Garcia, e diz que foi informado que ele destinou um veículo para a saúde, pede então que o mesmo seja utilizado para a saúde da família, para buscar pessoas de fisioterapia. Logo após o presidente cobrou os requerimentos em votação, sendo aprovado por unanimidade, em seguida fez agradecimento aos colegas, pedindo para que continuem com as reuniões de comissões, e fez desabafo dizendo que não recebe nenhum valor a mais que os demais colegas. Informa ainda que não tem vontade de ser presidente, e que vai todos os dias na Câmara. Ademais, disse que se a população tiver alguma dúvida pode comparecer a Câmara, para sanar. Barreia a população que o espaço da Câmara para a próxima reunião está disponível para dez pessoas, que quiserem se inscrever. Não havendo mais nada a se tratar foi encerrada a reunião do dia 08 de novembro de 2021.

Batista

Rosânia de Fátima Batista
Vereadora

Marco Angelo da Silva

José Carlos de Oliveira Cruz

Ricardo Alberto de Oliveira Silva
Vereador

José Carlos de Oliveira Cruz
Presidente

Serlaine

Shirlane C. do Amaral Vieira
Vereadora

Waldir Lacerda de Paula

Waldir Lacerda de Paula
Vereador

Silvio José da Silva

Silvio José da Silva
Vereador

Marcus Vinícius Coelho P. Júnior

Ata da décima oitava reunião Ordinária da Câmara Municipal de Santa Rita de Jacutinga - RJ, realizada às 19 horas do dia 22 de novembro de 2021, sob a presidência do vereador José Carlos de Oliveira Cruz, e secretariado pela vereadora Michely de Fátima Oliveira Matos, com a presença dos vereadores, Marco Angelo da Silva, Waldir Lacerda de Paula, Shirlane Cassiano do Amaral Vieira, Ricardo Alberto de Oliveira Silva, Rosânia de Fátima Batista, os vereadores Silvio José da Silva, e Marcus Vinícius Coelho